

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE MANUAL SOBRE BURNOUT EM PROFESSORES

CONSTRUCTION AND VALIDATION OF MANUAL ON BURNOUT IN TEACHERS

CONSTRUCCIÓN Y VALIDACIÓN DE MANUAL SOBRE BURNOUT EN PROFESORES

Liliane da Consolação Campos Ribeiro¹, Tatiana Cordeiro Oliveira², Samantha Moreira³, Fabiana Angélica de Paula⁴.

RESUMO

Objetivo: Descrever o processo de construção e validação de um manual educativo sobre *Burnout* em professores. **Método:** Trata-se de uma pesquisa metodológica e descritiva, realizada em 2015, seguindo as etapas: levantamento bibliográfico, construção do manual, validação do conteúdo pelos juízes, adequação do manual, oficina de sensibilização sobre Burnout para os professores com a validação semântica, adequações no manual e impressão para distribuição. Participaram do estudo na validação de conteúdo, sete juízes e na validação semântica, sete professores do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual da cidade de Diamantina, Minas Gerais. **Resultados:** Entre os peritos e o público alvo houve concordância mínima de 85,7%. O índice de validade de conteúdo do manual educativo foi de 0,94. **Conclusão:** Esperamos que o manual teórico didático, considerado válido pelos especialistas e representantes do público alvo, seja utilizado pelos profissionais de educação e que possibilite a discussão da saúde ocupacional desta classe, proporcionando maior conhecimento, prevenção e controle da síndrome. **Descritores:** Esgotamento profissional; Estudos de validação; Docentes; Saúde do trabalhador.

ABSTRACT

Objective: The article describes the process of construction and validation of an educational manual on burnout in teachers. **Method:** Methodological and descriptive survey conducted in 2015, following the steps: bibliographical survey, manual construction, validation of content by experts, adequacy of the manual, burnout awareness workshop for teachers with semantic validation, manual adjustments and printing for distribution. The study participants in content validation were seven experts and in the semantic validation seven professors from the sixth to the ninth grade of elementary school from a public school of the city of Diamantina, Minas Gerais. **Results:** Among the experts with the target audience there was minimal concordance of 85.7%. The content validity index of the educational manual was 0.94. **Conclusion:** We hope that the theoretical teaching manual, considered valid by experts and representatives of the target audience, is used by education professionals and allows the discussion of occupational health in class, providing better understanding, prevention and control of the syndrome. **Descriptors:** Professional burnout; Validation studies; Teachers; Occupational health.

RESUMEN

Objetivo: Describir el proceso de construcción y validación de un manual educativo sobre Burnout en profesores. **Método:** Es un estudio metodológico y descriptivo, realizado en 2015, siguiendo los pasos: literatura, manual de construcción, validación de los contenidos por los jueces, manual de gimnasio, taller de sensibilización sobre la quemadura para los profesores con la validación semántica, ajustes en Manual e impresión hasta la distribución. **Resultados:** Los participantes del estudio en la validación de contenido, siete jueces y validación semántica, siete profesores del sexto al noveno año de educación primaria en una escuela pública en la ciudad de Diamantina, Minas Gerais. Entre los expertos el público objetivo con la concordancia mínima de 85,7%. El índice de validez de contenido manual educativo fue de 0,94. **Conclusión:** Esperamos que el manual de enseñanza teórica, considerada válida por expertos y representantes del público objetivo, ser utilizado por los profesionales de la educación y que permite la discusión de la salud ocupacional en su clase, proporcionando una mejor comprensión, prevención y control del síndrome. **Descritores:** Agotamiento profesional; Estudios de validación; docentes; Salud laboral.

¹Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde pela UFMG. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem da UFVJM. ²Graduada em Enfermagem. Mestre em Ensino em Saúde pela UFVJM. ³Acadêmica de Enfermagem da UFVJM. ⁴Graduada em Enfermagem. Mestre em Saúde, Sociedade e Ambiente. Professora Assistente II do Departamento de Enfermagem.

Como citar este artigo:

Ribeiro LCC, Oliveira TC, Moreira S, et al. Construção e validação de manual sobre Burnout em professores. 2017;7:e1317. [Access _____]; Available in: _____. Doi: <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v7i0.1317>

INTRODUÇÃO

Burnout foi o nome escolhido; em português, algo como 'perder o fogo', 'perder a energia'. É uma síndrome através da qual o trabalhador perde o sentido de sua relação com o trabalho, de forma que as coisas já não o importam mais e qualquer esforço lhe parece ser inútil⁽¹⁾. Pode ser entendido como um tipo especial de estresse ocupacional crônico, marcado pela presença de frustração e exaustão com o trabalho, podendo afetar todas as esferas da vida⁽²⁾.

As categorias profissionais mais suscetíveis e acometidas são os policiais militares, agentes penitenciários, professores, médicos e enfermeiros. O ofício de professor, independente do nível de ensino em que atue, tipo de escola, pública ou privada, está se configurando como uma profissão alvo de inúmeros estressores psicossociais presentes no seu contexto de trabalho. Fatores como falta de motivação, desamparo, desesperança, passividade, alienação, depressão, fadiga e estresse caracterizam a Síndrome de Burnout (SB)⁽³⁾.

A Síndrome se divide em três fases: exaustão emocional, despersonalização e falta de envolvimento pessoal no trabalho⁽¹⁾.

As características do ambiente de trabalho podem desencadear esse tipo de sofrimento mental. Problemas de disciplina na escola, violência, falta de segurança, classes superlotadas, falta de autonomia, salários inadequados, entre outros fatores, estão associados ao aparecimento da SB. Dessa forma, bem atual nos dias de hoje, torna-se imprescindível a intervenção no universo escolar, assim como aos profissionais de educação, que convivem diariamente com essa triste realidade.

Pesquisa realizada no ano de 2013⁽³⁾ comprova uma realidade semelhante às estatísticas nacionais e internacionais sobre profissionais acometidos e ressalta a importância de se pensar sobre a interferência de um manual educativo na saúde ocupacional dessa categoria profissional, não só pelos danos que a patologia possa causar, mas também pela influência no ensino das escolas, para a inclusão de docentes nas políticas de promoção e prevenção à saúde e atividades de ensino em saúde voltadas para essa categoria profissional.

A implementação de tecnologias educativas pode favorecer mudanças comportamentais, tornando as pessoas mais

confiantes para a realização de determinada conduta promotora de saúde⁽⁴⁾.

Dentre essas tecnologias educativas, destaca-se o manual educativo, pois auxilia na memorização de conteúdos e contribui para o direcionamento das atividades de educação em saúde.

Assim, este trabalho teve por objetivo compreender e descrever o processo de construção e validação de manual sobre a Síndrome de Burnout em professores.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, metodológico, com foco no desenvolvimento, avaliação e aperfeiçoamento de estratégias metodológicas. Foi desenvolvido de janeiro a julho de 2015, com as seguintes etapas: levantamento bibliográfico; construção do manual; validação do conteúdo pelos juízes; adequação do manual; oficina de sensibilização sobre Burnout para os professores com a validação semântica; adequações no manual e impressão para distribuição.

Na etapa inicial do estudo foi realizada uma revisão de literatura para garantir a fundamentação científica, pois isso é condição essencial para preservar a segurança do leitor e definir apropriadamente os conceitos em um material educativo⁽⁵⁾. Após o fichamento das referências, foram definidos e desenvolvidos os seis tópicos que compuseram o manual.

A elaboração das ilustrações foi baseada na leitura reflexiva, ou seja, a partir do referencial bibliográfico fichado e dos principais assuntos abordados no manual, dessa forma a autora propôs ao desenhista a maneira como as situações e os conteúdos deveriam ser apresentados.

Todas as ilustrações foram desenhadas manualmente, utilizando caneta nanquim para sua finalização. Logo após, os desenhos foram digitalizados e enviados à pesquisadora para aprovação. Após aprovação foram finalizados através de pintura digital utilizando o Paint. A formatação e configuração das páginas foram realizadas por meio de ferramentas do programa CorelDraw 15.0. Após a etapa de construção, foi iniciada a validação de conteúdo e semântica do manual educativo.

A validação é um fator determinante na escolha e/ou aplicação de um instrumento de medida e é mensurada pela extensão ou grau em

que o dado representa o conceito que o instrumento se propõe a medir⁽⁶⁾.

A validação de conteúdo ou validação pelos juízes é baseada no julgamento realizado por um grupo de juízes experientes na área, ao qual caberá analisar se o conteúdo está correto e adequado ao que se propõe⁽⁷⁾. Para essa etapa foi convidado um grupo de juízes aos quais caberia analisar os itens e julgar se eram pertinentes à proposta do manual.

A seleção dos peritos foi realizada por meio da amostragem bola de neve⁽⁸⁾ que consiste na indicação dos sujeitos através de recomendação de outros profissionais, baseados na experiência profissional como educadores, com experiência na construção e validação de material educativo, ser de áreas distintas, como português, saúde do trabalhador, publicidade, comunicação social e pedagogia, assim como experiência na construção e avaliação de material educativo.

Foram convidados a participar do estudo nove juízes.

Foi entregue aos juízes, juntamente com o manual, um envelope contendo uma carta-convite com a apresentação do projeto que explicitava a importância de sua colaboração, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para que assinassem após concordarem em participar, um formulário para identificação do profissional e, por fim, um instrumento validado e adaptado⁽⁹⁾.

Para se ter um instrumento confiável que possa medir um fenômeno, é preciso mensurar a sua validade⁽¹⁰⁾. Com esse intuito foi utilizada a validação por juízes, o que significa um passo essencial no desenvolvimento de novas medidas porque representa o início de mecanismos para associar conceitos abstratos com indicadores. O instrumento continha 20 itens, separados em seis grupos de avaliação como conteúdo, linguagem, ilustração, *layout*, motivação e cultura composto por níveis de variação da escala Likert: discordo totalmente; discordo; não concordo, nem discordo; concordo; e concordo totalmente. Foi solicitado que lessem o manual e registrassem suas sugestões no sentido de aperfeiçoá-lo.

Na análise dos dados foi utilizada a porcentagem de concordância que mede a porcentagem de juízes que estão em concordância em determinado aspecto do instrumento e em cada um dos itens avaliados. A porcentagem de concordância destinada a avaliar o conteúdo dos itens e do instrumento em relação à representatividade da medida é

considerado válido se, ao computar as avaliações dos juízes, obtiver de forma geral um índice de aprovação igual ou maior que 80%⁽¹⁰⁾. Para calcular a porcentagem de concordância dos itens, foi dividido o número de juízes que concordaram ou concordaram totalmente com o item avaliado pelo número total de juízes participantes. No processo de validação de conteúdo, as respostas dos juízes foram analisadas de forma quantitativa por meio dos itens discordo totalmente, discordo, não concordo, nem discordo, concordo e concordo totalmente do instrumento.

Após dez dias, os materiais foram recolhidos para que todas as sugestões e alterações propostas fossem analisadas. Ainda na validação pelos juízes foi utilizado um método complementar chamado de Índice de Validade de Conteúdo (IVC) que emprega uma escala com pontuação de um a quatro. Sendo (1) para discordo totalmente, (2) para discordo ou necessita de revisão para ser representativo, (3) concordo ou necessita de pequena revisão e (4) concordo totalmente ou item bastante representativo. O score do índice é calculado por meio da soma de concordância dos itens marcados como “3 ou 4” pelos especialistas. Sendo o IVC alcançado pelo manual para ser considerado satisfatório deverá ser superior a 0,90⁽¹⁰⁾.

A segunda fase de validação chamada de semântica tem como objetivo precípua verificar se todos os itens foram compreendidos pelos membros aos quais o material se destina⁽¹¹⁾. Trata-se de uma avaliação por aqueles que se utilizarão do instrumento. Dessa forma, a segunda validação foi realizada com a participação de professores do ensino fundamental do sexto ao nono ano de uma escola estadual da cidade de Diamantina.

A escolha da escola foi realizada de forma intencional. Foi feita inicialmente uma reunião com a Diretora da pretensa escola para apresentação da proposta e do projeto, sendo emitida a carta de anuência para participação no projeto. Nessa etapa foi realizada uma oficina de sensibilização com os profissionais da referida escola. Os critérios de inclusão nesse grupo para a participação no processo de validação foram os seguintes: ser integrante de uma das escolas participantes da pesquisa realizada sobre a SB, no ano de 2013; ser membro participante da referida pesquisa, além da aceitação em participar com assinatura do TCLE.

A validação foi realizada por sete professores, que após a oficina de sensibilização receberam um envelope com o manual, juntamente com o instrumento para a avaliação, contendo 24 itens divididos em grupos de avaliação: objetivos, organização, estilo da escrita, aparência e motivação. A escala de medida foi do tipo likert, com cinco opções de respostas que variavam de concordo totalmente a discordo totalmente. A eles foi dado um prazo de sete dias para a entrega do material.

Os dados captados dos instrumentos receberam tratamento descritivo e foram tabulados, interpretados, processados e analisados, utilizando-se o Statistical Package for the Social Sciences (SPSS).

Conforme os preceitos ético-legais, a pesquisa atendeu às normas da Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/12, além da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES com o parecer número 1034.192.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas escolas, cada vez mais, os professores sofrem com a desvalorização, salários baixos, violência, agressividade, falta de respeito, humilhações, enfim, uma lista interminável de problemas educacionais, o que reflete em uma sociedade com uma parcela cada vez maior de professores doentes e/ou afastados de seus cargos⁽³⁾.

Uma das estratégias para melhor enfrentamento dessa situação é a aquisição de conhecimentos, de habilidades para de alguma maneira reduzir os agravantes⁽¹²⁾. Daí a necessidade de trazer através do manual informações importantes, mas com uma linguagem simples e frases curtas.

O processo de construção do manual educativo

Foram selecionados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) 25 artigos científicos, três dissertações do Banco de Teses da Capes, um livro-texto e dois manuais do Ministério da Saúde. A busca desse material foi guiada pelos descritores em saúde: esgotamento profissional, estudos de validação e docentes. A finalidade dessa seleção foi reunir todo o conteúdo de interesse para o manual educativo, sendo categorizados nos seguintes grupos: conceito; justificativa; sinais e sintomas; diagnóstico; tratamento e prevenção.

Todo o processo de construção do manual foi realizado com a preocupação de adequação da linguagem de modo a facilitar a compreensão pelo público-alvo. Outro ponto considerado foi a inclusão de ilustrações, fundamentais para tornar a leitura descontraída e de fácil compreensão⁽⁵⁾.

A atuação de um desenhista com a inserção de ilustrações foi fundamental para a construção deste trabalho. As imagens auxiliam a fixar o conhecimento, a esclarecer o texto e a tornar o material educativo mais atrativo⁽⁹⁾. Foram utilizadas imagens que se aproximavam do contexto da síndrome, semblantes preocupados, estressados e esgotados para facilitar o entendimento.

Os tópicos abordados no manual foram: O que é a síndrome de Burnout? Por que os professores? Principais sinais e sintomas; Como é feito o diagnóstico? Qual o melhor tratamento? Tem como prevenir? A etapa posterior foi de estruturação do material no formato de manual com as informações consideradas essenciais e adequadas, assim como com as ilustrações. Ao final, o manual foi composto por 18 páginas e oito ilustrações.

A participação de peritos e de representantes do público-alvo é uma maneira de elevar a credibilidade e aceitação das tecnologias educativas. Reconhecer as limitações do conhecimento estabelecido e admitir outros saberes é fundamental para o processo de educação em saúde⁽⁹⁾.

Validação de conteúdo pelos juízes

Foram convidados nove juízes para participar do estudo, entretanto dois não entregaram os questionários no tempo estabelecido.

Dos sete peritos participantes, havia dois professores de língua portuguesa, um pedagogo, um professor de ensino superior na área de saúde do trabalhador, um profissional da publicidade e comunicação social e um psicólogo. O número ímpar de profissionais por categoria foi induzido, pois alguns estudos têm mostrado a importância dessa condição para evitar questionamentos dúbios⁽¹²⁾.

Dos sete juízes que avaliaram o manual, três eram mestres e/ou doutores na área da saúde, quatro eram especialistas nas áreas de pedagogia, publicidade e psicologia. Quatro desses profissionais são docentes do ensino fundamental, médio e superior. O tempo de experiência de trabalho variou de 04 a 33 anos,

com a média de 15,7 anos. A Figura 1 apresenta a distribuição das opiniões dos juízes/peritos

referentes ao conteúdo, linguagem, ilustração, *layout*, motivação e cultura do manual.

Figura 1 - Distribuição das análises dos juízes sobre o manual de Burnout em professores segundo os critérios de validação.

Items	Scores						
	DT	D	NC D	C	CT	T	%C
Conteúdo							
Apropriado ao público.	00	00	01	02	04	06	85,7
Títulos e subtítulos pertinentes.	00	00	00	03	04	07	100
Trechos em destaques importantes.	00	00	00	03	04	07	100
Atende às necessidades do público.	00	01	00	03	03	06	85,7
A seqüência do texto é lógica.	00	00	00	00	07	07	100
Linguagem							
Redação é compatível com o público.	00	00	00	01	06	07	100
A escrita utilizada é atrativa.	00	00	00	03	04	07	100
A linguagem é clara e objetiva.	00	00	00	01	06	07	100
Ilustração							
São pertinentes com o material.	00	00	00	02	05	07	100
Claras e transmitem facilidade de compreensão.	00	00	00	03	04	07	100
A quantidade está adequada para o conteúdo.	00	00	01	00	06	06	85,7
Layout							
O tipo de letra utilizada facilita a leitura.	00	00	01	00	06	06	85,7
As cores aplicadas ao texto são pertinentes.	00	00	01	00	06	06	85,7
Está atrativa e bem organizada.	00	00	00	02	05	07	100
O formato e o número de páginas adequados.	00	00	01	06	00	06	85,7
A disposição do texto está adequada.	00	00	01	02	04	06	85,7
O tamanho das letras é adequado.	00	01	00	02	04	06	85,7
Motivação							
O conteúdo está motivador e incentiva a leitura.	00	00	00	01	06	07	100
O conteúdo despertou interesse do leito.	00	00	00	00	07	07	100
Cultura							
Atende diferentes perfis de profissionais.	00	00	00	03	04	07	100

DT. Discordo Totalmente; D. Discordo; NCD. Não Concordo, Nem Discordo; C. Concordo; CT. Concordo Totalmente; %C. Porcentagem de concordância. Fonte: Dados da pesquisa.

Importante ressaltar que no caso de cinco ou mais juízes, de maneira geral, a taxa de concordância deve ser igual ou maior que 80%. Já na avaliação dos itens de forma individual, segundo os conceitos avaliados (conteúdo, linguagem, ilustração, *layout*, motivação e

cultura), observou-se também que todas as variáveis obtiveram um índice de concordância maior que 80%. No caso de seis a mais juízes de maneira individual, a taxa de concordância não deve ser menor que 78%⁽¹⁰⁾.

Além da avaliação objetiva demonstrada através de conceitos, os peritos foram orientados a anotar no próprio manual as correções e recomendações que julgassem necessárias. Dessa

orientação, surgiram as sugestões consideradas pertinentes, as quais foram acatadas para o aperfeiçoamento do manual educativo proposto (Figura 2).

Figura 2- Alterações sugeridas pelos juízes após avaliação do Manual sobre Burnout.

Alterações Sugeridas
<ul style="list-style-type: none"> • Alterar o logotipo da UFVJM. Estava aplicado de forma incorreta; • Acrescentar créditos nas ilustrações; • Modificar o formato do manual. Colocar em formato profissional; • Utilizar a fonte Palatino Linotype ou Book Antiqua, são mais confortáveis para textos extensos; • Utilizar cores mais sóbrias para transmitir seriedade e confiança; • Acrescentar no manual algo sobre a pressão e constrangimento sofridos pelos profissionais em decorrência das avaliações realizadas pelo Estado.

Fonte: Dados da pesquisa.

Para o IVC, o cálculo realizado foi dividir o número de respostas concordo e concordo totalmente pelo número total de respostas. Neste estudo, encontrou-se o índice de 0,94.

Extremamente importante a avaliação do item conteúdo que deve transmitir claramente a informação e/ou orientação para que o público-alvo o entenda e não haja possibilidade de interpretações errôneas. Apesar de todas as questões terem obtido resultados satisfatórios, o item *layout* foi o que de forma conjunta na avaliação obteve porcentagem mais baixa (85%) de concordância, que mesmo estando satisfatórias as alterações sugeridas foram realizadas. Após as correções foi providenciada nova impressão do manual.

Validação Semântica: público alvo.

No processo de comunicação escrita, a elaboração textual deve estar adequada ao nível educacional e cultural da população-alvo a ser beneficiada pela tecnologia educativa construída⁽¹³⁾.

Assim, após as alterações mencionadas, o material passou por uma segunda validação com a participação dos professores, com o intuito de perceber de que forma o material seria visto e

entendido pelo seu público-alvo⁽¹⁴⁾. Essa etapa foi realizada através de uma Oficina de Sensibilização sobre Burnout com os professores. Participaram da oficina 20 professores do ensino fundamental e médio. Nessa validação tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a SB, e de forma simples e objetiva puderam conversar sobre a temática trabalhada, o processo de adoecimento e as angústias vivenciadas pelos professores na cidade e no Brasil, porém apenas 12 se adequavam aos critérios de inclusão.

Para os 20 professores, o manual foi entregue, contudo apenas para os 12 foram distribuídos os instrumentos para avaliação, sendo que oito responderam e devolveram no tempo estabelecido. De forma aleatória uma avaliação não foi considerada pela necessidade de número ímpar de profissionais. Os itens avaliados foram: objetivo, organização, estilo da escrita, aparência e motivação.

Na validação semântica, o manual foi avaliado como adequado pelos professores. Em todos os itens avaliados, manteve-se a porcentagem de concordância maior que 80% (Figura 3).

Figura 3– Análise semântica sobre o manual de Burnout em professores segundo os critérios de validação.

Items	Escore						
	DT	D	ND/C	C	CT	Total	%C
Objetivo							
Atende aos objetivos.	00	00	01	04	02	07	85,7
Está adequado para ser usado.	00	00	00	02	05	07	100
Organização							
A capa está atraente.	00	01	00	03	03	07	85,7
O tamanho dos títulos e dos subtítulos estão adequados.	00	00	00	03	04	07	100
Os tópicos seguem uma ordem.	00	00	00	03	04	07	100
Há coerência entre as informações da capa, apresentação.	00	00	00	04	03	07	100
O material (papel, impressão) está adequado.	00	00	00	04	03	07	100
O número de páginas está adequado.	00	00	00	02	05	07	100
Os temas retratam aspectos-chave importantes.	00	00	00	01	06	07	100
Estilo da escrita							
A escrita está em um estilo adequado ao professor.	00	00	00	01	06	07	100
O texto é interessante.	00	00	00	01	06	07	100
O tom é amigável.	00	00	00	02	05	07	100
O vocabulário é acessível.Há associação do tema de cada sessão com o texto correspondente.	00	00	00	01	06	07	100
O texto está claro.	00	00	00	02	05	07	100
O estilo da redação corresponde ao nível do conhecimento do público-alvo.	00	00	00	02	05	07	100
Aparência							
As páginas e seções parecem organizadas.							
As ilustrações são simples.	00	00	01	03	03	07	85,7
As ilustrações servem para complementar os textos.	00	00	00	03	04	07	100
	00	00	00	04	03	07	100
As ilustrações são expressivas e suficientes.	00	00	00	02	05	07	100
Motivação							
Está apropriado para idade, gênero e cultura.	00	00	00	02	05	07	100
O material apresenta lógica.	00	00	00	02	05	07	100
Aborda assuntos ao profissional que se sente com Síndrome de Burnout.	00	00	00	04	03	07	100
Promove mudanças de comportamento e atitude.	00	00	00	04	03	07	100
Propõe conhecimento para se prevenir da Síndrome.	00	00	00	03	04	07	100

DT. Discordo Totalmente; D. Discordo; NCD. Não Concordo, Nem Discordo; C. Concordo; CT. Concordo Totalmente; %C. Porcentagem de concordância. Fonte: Dados da pesquisa.

A experiência de validação e construção de material educativo se caracteriza por um processo participativo de colaboração e

envolvimento mútuo, que demanda tempo e dedicação, é muito mais que colocar ideias resumidas em um papel.

A participação de peritos e representantes do público-alvo pode elevar a credibilidade e aceitação das práticas educativas⁽¹³⁾.

Como limitação do estudo, pode-se destacar dificuldades de profissionais e juízes no cumprimento de prazos e certo constrangimento em criticar o trabalho de outro profissional.

CONCLUSÃO

Após o cumprimento das etapas metodológicas para validação manual de orientações sobre Burnout em professores, pode-se concluir que o manual foi considerado válido para ser utilizado como intervenção educacional e promoção de conhecimento. Foram várias as etapas percorridas com acertos, erros e alterações para que o resultado final estivesse de acordo com os objetivos propostos.

A utilização do manual poderá contribuir para que os professores entendam a necessidade da busca constante por conhecimento e estratégias para enfrentamento de situações difíceis e rotineiras na vida profissional e pessoal visando à redução dos danos à saúde e melhoria na qualidade de vida.

Dessa forma, o manual educativo foi considerado atrativo e consistente podendo ser utilizado como um subsídio para divulgação da SB, destinado tanto aos professores e demais profissionais da educação, assim como por qualquer outro que deseja obter informação de forma simples e objetiva.

REFERÊNCIAS

1. Codo W. Educação, carinho e trabalho: Burnout, a síndrome da desistência do educador, que pode levar à falência da educação. Petrópolis, Vozes, 1999.
2. Silva NR; Almeida M A. As características dos alunos são determinantes para o adoecimento de professores - um estudo comparativo sobre a incidência de Burnout em professores do ensino regular e especial. Rev. Bras. Ed. Esp. 2011; 17 (3): 373-394. Available in www.scielo.br/pdf/rbee/v17n3/v17n3a03.pdf
3. Ribeiro LCC, Barbosa LACR, Soares AS. Avaliação da prevalência de burnout entre professores e a sua relação com as variáveis sociodemográficas. R. Enferm. Cent. O. Min. 2015 set/dez; 5(3):1741-1751. Available in <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/987/0>
4. Stumm EMF, Kirschner RM, Belasco AGS, Guido, LDA, Barbosa, D A. Validation of a manual

for patients with hyperphosphatemia. Journal of Nursing UFPE on line 2013; 7(9), 5485-5489. Disponível em

www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/.../7136

5. Echer IC. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. Rev. Latino-am. Enfermagem 2005; 13(5), 754-7. Available in www.revistas.usp.br/rlae/article/view/2146

6. Bitencourt HR, Creutzberg M, Rodrigues ACM, Casartelli AO, Freitas ALS. Desenvolvimento e validação de um instrumento para avaliação de disciplinas na educação superior. Est. Aval. Educ 2011; 22(48), 91-114. Available in www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1630/1630.pdf

7. Moura ERF, Bezerra CG, Oliveira MS, Damasceno MMC. Validação de jogo educativo destinado a orientação dietética de portadores de diabetes mellitus. Revista APS, p. 435- 43, 2008. Available in <https://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/download/156/141>

8. Pompeo DA, Rossi LA, Paiva L. Validação de conteúdo do diagnóstico de enfermagem Náusea. Rev. Esc. Enfermagem, USP, 2014. Available in www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n1/pt_0080-6234-reeusp-48-01-48.pdf

9. Sousa CS 2011. 166p. Educação pós operatória: construção e validação de uma tecnologia educativa para pacientes submetidos à cirurgia ortognática, 2011. Dissertação. São Paulo, Escola de Enfermagem da USP, 2011.

10. Alexandre NMC, Coluci MZO. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. Ciência & Saúde Coletiva, 16(7):3061-3068, 2011. Available in www.scielo.br/pdf/csc/v16n7/06.pdf

11. Pasquali L. Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas. Porto Alegre: Artmed, 2010.

12. Oliveira MS, Fernandes A FC, Sawada NO. Manual Educativo para o autocuidado da mulher mastectomizada: um estudo de validação. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, Jan-Mar; 17(1): 115-23, 2008. Available in www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072008000100013

13. Teles, LMR, Oliveira A S, Campos FC, Lima TM, Costa CC, Gomes L, Souza F, et al. Construção e validação de manual educativo para acompanhantes durante o trabalho de parto e parto. Rev. esc. enferm. USP. 2014. Available in

www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n6/pt_0080-6234-reeusp-48-06-0977.pdf

14. Pasquali L. *Psicometria: teoria e aplicações*. Brasília: UnB: 1997.

Note: Paper extracted from the dissertation of Master's Degree in Health Teaching, Federal University of the Valleys of Jequitinhonha and Mucuri, titled Construction and Validation of Manual on Burnout in Teachers, defended on 10/02/2015.

Recebido em: 22/04/2016

Versão final reapresentada em: 27/03/2017

Aprovado em: 28/03/2017

Endereço de correspondência

Liliane da Consolação Campos Ribeiro

Rua da Glória, 187 Prosaúde

CEP:39100000 Diamantina/MG – Brasil

E- mail: liliane.consolacao@ufvjm.edu.br